

INSTAGRAM® COMO METODOLOGIA ATIVA NA APRENDIZAGEM E DIVULGAÇÃO SOBRE ESTATUTO DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO

INSTAGRAM® AS AN ACTIVE METHODOLOGY IN LEARNING AND DISSEMINATION ABOUT THE STATUS OF ELDERLY PEOPLE: EXPERIENCE REPORT IN THE DISCIPLINE OF PHYSIOTHERAPY IN ELDERLY HEALTH

Antônia Priscila Gomes Fernandes¹

Larissa Pinto dos Santos²

Anairtes Martins de Melo³

1 Introdução

A popularização do uso das redes sociais na atualidade, traz impactos de informação importantes para a sociedade, pois o acesso é rápido, prático e atrativo.

Os meios digitais de comunicação liderado pelo acesso à internet nos insere na chamada “Era Digital” que permite que a informação assuma um âmbito global e seja indispensável para colocar o cidadão como interlocutor do acesso à informação, da divulgação e da criação de informação, divulgando, opinando e interagindo com a sociedade (SANTOS et al., 2019).

O uso das tecnologias no ensino e aprendizagem está assumindo um papel de inovação onde a flexibilização dos currículos amplia os espaços de aprendizagem e as formas de fazê-lo (PORTO, 2019).

¹  Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden, em 2023. Instrutora de Pilates, pós-graduada em Traumatologia-ortopedia e pós-graduanda em Pilates para Reabilitação e Grupos Especiais.

² Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden.

³  Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e mestrado em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Especialização em Ventilação Mecânica (Centro Universitário Estácio), Pós-Graduação em Desenvolvimento Infantil (Universidade Federal do Ceará - UFC), Curso de Gerontomotricidade Funcional (NacionalFisio) e Curso de Fisioterapia Hospitalar do Ambulatório a UTI (NacionalFisio). Atualmente é aluna da pós-graduação Lato Sensu em Fisioterapia Gerontológica e Geriátrica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). É docente do Centro Universitário UNIFANOR. Tem experiência na área de atuação de Fisioterapia Hospitalar, Domiciliar (Gerontologia) e de Educação (Estratégias de Ensino Superior) atuando principalmente nos seguintes temas: Fisioterapia, Idosos, Tecnologia em Saúde, Gerontologia e sub-áreas: Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia Hospitalar e Acidentes por queda.

Para Moran (2005) as novas tecnologias focam no aprendizado inovador e vem evoluindo nas possibilidades de uso em ambientes educacionais. Aos poucos muitos projetos, propostas, experiências são divulgadas e publicadas trazendo força a novas formas de educação com foco na aprendizagem inovadora.

Para Santos et al. (2019) nos ambientes educacionais a busca por trazer atração e motivação ao processo de ensino-aprendizagem faz com que docentes e discentes adicionem práticas com uso das tecnologias como aliado ao ensino, exercendo o papel de protagonista na metodologia de ensino aprendizagem.

Atualmente, o processo de formação educacional vem passando por mudanças significativas, onde os discentes não são considerados apenas como ouvintes, mas sim como formadores de opiniões com participação ativa no processo de ensino e aprendizagem (SIMON et al., 2014).

O Instagram® surgiu como mídia social, rede de comunicação ou de interação social em 2010 e este não se comporta, na comunidade global, como um recurso educacional ou de formação profissional propriamente dito, porém diante da criatividade e da atratividade pode-se ser experimentado para tal fim.

A disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso da instituição de ensino superior do estudo tem natureza extensionista – 4 horas, com carga horária de 80 horas, ministrada no segundo semestre de 2023 com conteúdo baseados em saúde funcional na gerontologia, nos três níveis de atenção à saúde, com conteúdo teóricos e práticos e uso de ferramentas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem respeitando a matriz curricular vigente do curso de Fisioterapia.

Justifica-se a realização deste estudo, pois os autores estão imersos na educação inovadora no Centro Universitário UNIFANOR WYDEN, que por meio dos docentes são inseridas novas práticas de ensino e tornando o discente o autor do seu próprio processo de aprendizagem, participando do processo, aprendendo e desenvolvendo ferramentas que otimizam o aprendizado, sendo um deles o uso do Instagram®.

Este estudo objetiva apresentar um relato de experiência do uso Instagram® como metodologia ativa na aprendizagem e divulgação sobre estatuto da pessoa idosa na disciplina de fisioterapia na saúde do idoso na instituição de ensino superior nomeada Centro Universitário UNIFANOR WYDEN.

2 Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro e outubro de 2023 em uma instituição de ensino superior particular na cidade de Fortaleza, Nordeste do Brasil.

Durante a disciplina de Fisioterapia em Saúde do Idoso cursada no segundo semestre de 2023, foi proposto pela docente, enquanto a temática do estatuto da pessoa idosa estava em estudo, a realização de “stories” por meio de um “card” criado pelo

Instagram® como metodologia ativa na aprendizagem e divulgação sobre estatuto da pessoa idosa: relato de experiência na disciplina de fisioterapia na saúde do idoso

discente, com a frase: “Hoje dia 01 de Outubro comemora-se 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003) VOCÊ SABIA que: (inserir o trecho escolhido pelo discente deste documento)” seguido de uma atratividade visual (desenho, gravura ou foto) e que fossem inseridos na rede Instagram® na conta pessoal de cada discente matriculado na disciplina.

A data escolhida para esta postagem foi o 01 de outubro de 2023: data comemorativa de 20 anos da publicação do estatuto do idoso.

O intuito foi a divulgação da data, a explanação de um artigo do estatuto da pessoa idoso e a motivação para o estudo das peculiaridades deste estatuto, complementando o que havia sido explorado em sala.

Foi explicada a necessidade da marcação através da arroba (@) da docente da disciplina, bem como da IES do estudo, para que o acompanhamento das postagens fosse possível.

O levantamento dos dados para compor os resultados desta pesquisa foi de forma quantitativa e qualitativa de acordo com o feedback referentes a comunicação na plataforma do Instagram® ou seja, foram considerados os comentários e/ou as visualizações com reações no pós-postagem.

2 Referencial teórico

Durante o desenvolvimento da atividade proposta na disciplina as reflexões produzidas embasam que a interação digital pela plataforma do Instagram® ocorre em tempo real e que as tecnologias de informação estão presentes intensamente no cotidiano de diversas pessoas, além de favorecer novas formas de desenvolver trabalhos de investigação a partir de situações reais e intencionais.

Dos 12 discentes matriculados (população do estudo), 5 (42%) realizaram a postagem como sugerido no prazo estipulado, portanto a atividade foi aceita por 42% da população do estudo.

Obteve-se 5 postagens de “cards” como proposto: com a frase sugerida, trecho do estatuto da pessoa idosa e imagem atrativa.

Considerou-se algumas dificuldades relatadas por alguns no decorrer do prazo de publicação, como o período estipulado para finalização da atividade.

Foram retirados apenas cinco artigos do estatuto da pessoa idosa explorados nos “cards” sendo eles:

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Art. 6º Todo cidadão tem o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação a esta Lei que tenha testemunhado ou de que tenha conhecimento.

Art. 9º É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

Art. 14º. Se o idoso ou seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento, impõe-se ao Poder Público esse provimento, no âmbito da assistência social.

Art. 16º. Ao idoso internado ou em observação é assegurado o direito a acompanhante, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas para a sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico.

Os resultados referentes ao feedback de comunicação pela plataforma, foram considerados os comentários e/ou as visualizações com reações no pós-postagem.

Para o Art. 3o foram registrados:

- 16 comentários;

- 101 visualizações;

- 35 reações.

Para o Art. 6o foram registrados:

- 2 comentários;

- 88 visualizações;

- 44 reações.

Para o Art. 9o foram registrados:

- 17 comentários;

- 44 visualizações;

- 00 reações

Para o Art. 14o. foram registrados:

- 2 comentários;

- 66 visualizações;

- 30 reações.

Para o Art. 16o. foram registrados:

- 3 comentários;

- 108 visualizações;

- 11 reações.

O presente estudo traz a escolha de artigos de modo diversificado e sem repetição, tendo como critérios de elegibilidade terem sido publicados na data estipulada pela docente.

A rede social escolhida para divulgação dos “cards” é acessível aos discentes, facilitando o processo de disseminação do conhecimento, além de tornar-se uma ferramenta didática dentro da Metodologia Ativa.

Segundo David et al. (2019) o uso de celulares associado com o aplicativo Instagram®, trazem atributos potenciais sendo explorados como ferramentas para auxiliar o docente no diagnóstico da abordagem empregada em sala de aula, proporcionando um ambiente virtual de comunicação extraclasse.

A utilização da internet permite interligar diferentes indivíduos em comunidades de ensino e aprendizagem para facilitar a aquisição de informação e a construção do conhecimento (HARASSIM,2000 apud MERCADO, 2005).

Considerações finais

O uso das tecnologias no ensino e aprendizagem amplia os espaços de aprendizagem e as formas de fazê-lo. A popularização do uso das redes sociais na atualidade, traz impactos de informação importantes para a sociedade, pois o acesso é rápido, prático e atrativo.

O Instagram® surgiu como mídia social, rede de comunicação ou de interação social em 2010 e este não se comporta, na comunidade global, como um recurso educacional ou de formação profissional propriamente dito, porém diante da criatividade e da atratividade pode-se ser experimentado para tal fim.

Este estudo objetivou apresentar um relato de experiência do uso Instagram® como metodologia ativa na aprendizagem e divulgação sobre Estatuto da Pessoa Idosa na disciplina de fisioterapia na saúde do idoso na instituição de ensino superior nomeada Centro Universitário Unifanor WYDEN.

Foi estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro e outubro de 2023. Foi proposto pela docente, enquanto a temática do estatuto da pessoa idosa estava em estudo, a realização de “stories” por meio de um “card” criado pelo discente, com um trecho do Estatuto, seguido de uma atratividade visual (desenho,

gravura ou foto) e que fossem inseridos na rede Instagram® na conta pessoal de cada discente matriculado na disciplina.

O levantamento dos dados para compor os resultados desta pesquisa foi de forma quantitativa e qualitativa, foram considerados os comentários e/ou as visualizações com reações no pós-postagem.

Infere-se a partir deste estudo que utilizar o Instagram® como ferramenta de aprendizagem e divulgação sobre estatuto da pessoa idosa foi favorável a partir da vivência do relato de experiência na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso, visto que o alcance das postagens realizadas trouxe evidência de que a utilização de tecnologias no ensino na saúde pode fortalecer o aprendizado do dia a dia em sala de aula e ainda fomentar a informação a telespectadores de fora do ambiente educacional.

Importante ressaltar que o uso das tecnologias da informação na atualidade estimula e incentiva a criatividade, o ensino e a aprendizagem, fazendo dos discentes sujeitos do próprio aprendizado e influenciando/ ensinando a outras pessoas.

Por fim, propor novas formas de uso das mídias sociais no ensino superior é viável e colabora com a formação de novas habilidades e oportunidades para os discentes.

Referências Bibliográficas

MERCADO, L. P. L (Org). **Vivências com aprendizagem na Internet**. Maceió. EDUFAL: 2005.

PATRICIO, M. R. V., GONÇALVES, V. M. B. Utilização Educativa do Facebook no Ensino Superior. **I Conference Learning and Teaching in Higher Education**: Universidade de Évora [versão electrónica]. 2010. Acesso em Agosto de 2017. Disponível em: <http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf>

MORAN, José Manuel. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. **Revista Contrapontos**. v.4.n.2. 2005. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785/642>> Acesso em: 7 set. 2023

SANTOS DAVID, Francielli de Fatima et al. Uma proposta de uso do Instagram em metodologia aplicável em disciplinas do Ensino Médio. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 4, p. e1684959, 2019.

SIMON, E.et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. **Interface (Botucatu)**, v. 18, p.1355-1364, 2014

PORTO, Bruno Ricardo. **Uso do Instagram na Produção de Conteúdos Pedagógicos, Informação e Leitura**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Linguagens e Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/20107>

**Instagram® como metodologia ativa na aprendizagem e divulgação sobre estatuto da pessoa idosa:
relato de experiência na disciplina de fisioterapia na saúde do idoso**

Como citar esse trabalho:

FERNANDES, Antônia Priscila Gomes; SANTOS, Larissa Pinto dos; MELO, Anairtes Martins de. Instagram® como metodologia ativa na aprendizagem e divulgação sobre estatuto da pessoa idosa: relato de experiência na disciplina de fisioterapia na saúde do idoso. **Duna**: Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 11-18, abr./jun. 2025.